



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	GLOBOS OCULARES COMO SÍTIO METASTÁTICO DE NEOPLASIAS MAMÁRIAS NA ESPÉCIE CANINA
Autor	CAROLINE SAVI
Orientador	DAVID DRIEMEIER

GLOBOS OCULARES COMO SÍTIO METASTÁTICO DE NEOPLASIAS MAMÁRIAS NA ESPÉCIE CANINA.

Caroline Savi

Prof° Dr. David Driemeier

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os olhos são considerados locais metastáticos incomuns em cães e estudos retrospectivos e prospectivos que focam no olho como um local de metástase são escassos. Neoplasias mamárias são frequentes na espécie canina e perfazem cerca de 50 a 70% das neoplasias nessa espécie. Desta forma, esse estudo teve como objetivo caracterizar a frequência e distribuição de metástases oculares em cães com neoplasmas mamários. Para tanto, foi realizado um estudo retrospectivo de necropsias conduzidas entre janeiro de 2015 e janeiro de 2019 em busca de cães com neoplasia mamária metastática diagnosticadas no exame de necropsia. Foram analisadas 58 fêmeas neste período, cujos olhos foram acometidos por metástases de carcinomas mamários em 17,2% (10/58). Essas fêmeas possuíam idade média de 10,4 anos (7-14 anos), em duas delas (fêmea#5 e fêmea#8) havia lesões nodulares macroscópicas na íris e no corpo ciliar, respectivamente. Dentre os subtipos histológicos que metastizaram para os olhos o mais frequente foi o carcinoma anaplásico de glândula mamária (4/10), seguido pelo carcinoma micropapilar invasivo (2/10), carcinoma em tumor misto (2/10), carcinoma adenoescamoso (1/10) e carcinoma complexo (1/10). O envolvimento unilateral foi o padrão de distribuição predominante (7/10) com disseminação embólica ou obliterante nas veias do trato uveal, principalmente no corpo ciliar. Quase 20% das fêmeas caninas com doença metastática por carcinoma mamário apresentaram metástases no trato uveal ocular.